

FEMINICÍDIO NO BOCHE

Homem mata ex-mulher e se suicida em seguida em Tangará da Serra

Crimes aconteceram no Joaquim do Boche; filho presenciou os fatos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Embora esse seja o mês de combate à violência doméstica em que as ações contra essa prática se intensificam, mais um feminicídio foi registrado em Tangará da Serra. Desta feita, no Distrito de São Joaquim do Boche, aonde uma mulher que havia se separado do marido, acabou morta por ele.

Segundo informações repassadas pelo delegado Jean Paulo Ferreira Nascimento, Leila Maria da Silva, 40 anos, possuía do ano de 2018 uma medida protetiva contra o suspeito, mas depois disso, nada mais constava

sobre o fato.

Mas, na madrugada de segunda-feira, 28, os policiais foram solicitados para atenderem a ocorrência, em que nada mais puderam fazer, senão os trâmites póstumos, como relata a autoridade policial. “Ele deixou sua motocicleta que fazia muito barulho e já era conhecida pela vítima e vizinhos nos fundos da casa da ex-esposa e foi a pé até lá, aonde desferiu golpes de faca na vítima”, revela o delegado, ao informar que no local, a perícia já havia identificado seis ou sete golpes de arma branca. A vítima teria tentado fugir, mas acabou por cair na área da sua casa, local em que veio a óbito.

Após golpear a ex-esposa, o acusado desferiu contra si mesmo, também golpes de faca. Cerca de três. Foi socorrido, mas também veio a óbito

em razão das lesões. No local havia um menor de idade, filho do casal, que presenciou tudo e pediu socorro aos vizinhos.

Na oportunidade, o delegado aproveitou para incentivar mulheres vítimas de violência a denunciarem o agressor. “Eu costumo dizer que a violência doméstica nunca regride, ela começa com agressões verbais e acaba culminando com um feminicídio”, alerta.

“É um crime extremamente difícil de ser evitado se a polícia não tem conhecimento, porque se passa dentro do lar. A gente pode ter dez, quinze policiais na rua, mas se não soubermos que ali tem uma situação de violência doméstica, infelizmente não conseguimos evitar. Por isso, a prevenção maior é a denúncia da vítima a nós”, destaca Nascimento.



Informações repassadas pelo delegado Jean Paulo

BARRA DO BUGRES

Tática prende ‘disciplina’ do PCC em ação de saturação contra crime organizado

Facções brigam por território em Barra do Bugres

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A prisão aconteceu na noite de domingo, 27, quando a Força Tática montou uma operação ao combate e enfrentamento a briga de facções em Barra do Bugres. Conforme informações do comandante da Força Tática Tenente-Coronel Osmário Junior, a operação foi desencadeada levando em conta os crimes ocorridos nas noites de quinta e sexta-feira, quando um homicídio foi consumado e um tentado.

Para o comandante, no Município ocorre uma briga de facções pelo controle de pontos de drogas, o que poderia ocasionar outras mortes na cidade de Barra do Bugres.

Na quinta-feira, 24, um grupo teria adentrado em uma escola e atirado contra jovens que estavam na unidade escolar. Já na



Prisão aconteceu na noite de domingo

sexta, 25, um menor de 14 anos de idade, foi morto, e segundo informações estaria envolvido no ataque à escola na noite anterior.

O suspeito detido após perseguição policial, de acordo com informações do comandante da Força Tática, é o ‘disciplina’ do Primeiro Comando da Capital (PCC), e estaria na cidade para consumir outros homicídios.

“Ali é uma localização estratégica para o crime organizado e já há muito

tempo a Polícia Militar e a Força Tática fazem um combate frenético e intensivo contra esses facionados. Mas, mesmo assim, eles se mantêm firmes no crime organizado, mas nós estamos prontos e preparados para continuar nesse combate”, ressaltou o Tenente-Coronel, ao solicitar que a população continue a ajudar as forças de segurança com informações que levem à prisão e desarticulação desses grupos na região.

CONHECIDAS DA PM

Passageiras que traziam drogas de Cuiabá são presas em Brasnorte



As duas já possuem várias passagens na polícia

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Graças a um trabalho integrado entre a Polícia Militar, Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), Grupo Especial de Fronteira (Gefron) e Polícia Federal, o crime organizado tem sofrido golpes importantes e consecutivos nos municípios sob a circunscrição do Comando Regional VII, a cargo do Tenente-Coronel Murilo Franco de Miranda, e mais uma apreensão aconteceu na noite de domingo, 27, quando cerca de 22 quilos de maconha e 2 kg de pasta base de cocaína foram impedidos de chegar às ruas.

A informação tinha

como suspeitas duas mulheres que confessaram serem donas das malas e mochilas que acondicionavam os entorpecentes, como relata o Tenente Cirano da Polícia Militar de Brasnorte. “A informação é que as duas embarcaram em Cuiabá, com destino a Brasnorte. Nós movimentamos duas equipes e passamos a monitorar este ônibus e, identificamos as passageiras e realizamos as buscas nas mochilas e malas que elas diziam serem donas e, localizamos os entorpecentes”, informa o Tenente, que revelou também que ambas possuem várias passagens pela polícia, inclusive por tráfico de drogas.